

Vendas de cimento acumulam alta de 2,8% no ano

As vendas acumuladas de cimento em 2019 (janeiro a julho) chegaram ao montante de 30,8 milhões de toneladas, um aumento de 2,8% sobre igual período do ano passado, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

No mês de julho as vendas de cimento no Brasil somaram 5 milhões de toneladas, um crescimento de 8,1% em relação ao mesmo mês de 2018.

As vendas internas por dia útil em julho - que considera o número de dias trabalhados e tem forte influência no consumo de cimento - apresentaram alta de 1,2% em relação a junho, de 3,8% sobre julho de 2018 e de 2,5% no acumulado do ano.

Já nos últimos 12 meses (agosto de 2018 a julho de 2019), as vendas acumuladas atingiram 53,5 milhões de toneladas de cimento, um aumento de 1,3% em comparação com o mesmo período anterior (agosto de 2017 a julho de 2018).

Segundo Paulo Camillo Penna, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o segundo semestre começa com um crescimento mais robusto. “Conforme já era esperado o segundo semestre iniciou com um melhor desempenho. A eminente aprovação da Reforma da Previdência, o desempenho do mercado de construção imobiliária e a retomada das obras do programa Minha Casa Minha Vida contribuíram significativamente para o resultado”, completa o executivo.

O mercado imobiliário continua sendo um importante vetor no desempenho da indústria. “O número de financiamentos para novas construções continua numa trajetória de alta. Por outro lado, não podemos comprometer o financiamento habitacional com políticas de incentivos ao consumo, com riscos de frear a retomada da construção civil e conseqüentemente do consumo de cimento”, afirmou Paulo Camillo Penna.

Consumo aparente e importação

O consumo aparente de cimento em julho, que compreende as vendas internas mais as importações, totalizaram 5 milhões de toneladas, uma alta de 7,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O acumulado do ano cresceu 2,7%.

Ao comparar os últimos 12 meses (agosto de 2018 a julho de 2019), a alta no consumo atingiu 1,1% em relação ao mesmo período anterior (agosto de 2017 a julho de 2018).

“Outros fatores podem atrapalhar o desempenho da atividade, como o permanente aumento dos custos da indústria e, especialmente, a indefinição quanto à política de frete, cujo atual tabelamento vem gerando forte instabilidade e incerteza para setor”, completa o executivo.

Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Origem do despacho	Nº de Informantes	Julho (1.000 ton.)		jul/19 jul/18	Jan-Julho (1.000 ton.)		Jan.-Jul./19 Jan.-Jul./18
		2018	2019		2018	2019	
Norte	(3)	205	221	7,8%	1.328	1.333	0,4%
Nordeste	(15)	907	920	1,4%	5.971	6.060	1,5%
Centro-Oeste	(4)	522	579	10,9%	3.162	3.386	7,1%
Sudeste	(11)	2.205	2.406	9,1%	14.496	14.867	2,6%
Sul	(5)	744	827	11,2%	5.018	5.183	3,3%
Venda Mercado Interno**		4.583	4.953	8,1%	29.975	30.829	2,8%
Exportação		8	12	50,0%	60	62	3,3%
Venda Total		4.591	4.965	8,1%	30.035	30.891	2,9%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados
 ** Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			jul/19 jun/19	jul/19 jul/18	Jan.-Jul./19 Jan.-Jul./18
	jul/18	jun/19	jul/19			
Venda Mercado Interno por dia útil	191,0	195,7	198,1	1,2%	3,8%	2,5%
Nº de Dias úteis	24,0	21,5	25,0	16,3%	4,2%	0,3%

Venda Acumulada 12 meses - Mercado Interno
 (vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado)

